



Recomendação

“Acabar com o caos no acesso ao aeroporto Humberto Delgado”

O aeroporto Humberto Delgado em Lisboa, recebeu no ano de 2017 perto de 28 milhões de passageiros.

Enquanto se continua a discutir quem vai financiar a construção de um novo equipamento aeroportuário de apoio ao existente, eventualmente situado no espaço da actual base aérea do Montijo, o principal aeroporto gerido pela ANA/VINCI vai rebentando pelas costuras, com quase 80.000 passageiros diários.

O aeroporto da capital é um dos principais pontos de entrada no território nacional com mais de metade do tráfego aéreo de passageiros do país, tornando-se assim no principal cartão de visita de Lisboa e para muitos, o primeiro contacto com a realidade lusa.

Infelizmente, a sua capacidade de operação está esgotada e deteriora-se a cada dia que passa. São frequentes os inúmeros problemas com os vários serviços aeroportuários, não passando a melhor imagem do país a quem chega e parte do aeroporto Humberto Delgado.

A oferta de transporte público vai do Metro ao transporte individual, passando pelos autocarros, carros de aluguer, táxis, “ubers” e “transfers”. Se bem que toda esta variedade de oferta de transporte tem-se verificado insuficiente para escoar com qualidade e sem demoras todos os passageiros que se dirigem ou chegam ao aeroporto.

A nova área no exterior, contígua à zona das partidas, oferece um estacionamento de curtíssima duração de “park and ride”. Ora essa área, que tem como função a largada dos passageiros para embarcarem, é recorrentemente utilizada para tomada de passageiros que chegam ao aeroporto. Tal acontece face à enorme confusão e congestionamento da zona das chegadas, onde é frequente haver ação policial repressiva a quem somente pretende tomar passageiros e/ou familiares.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. _____/_____

ENT 798 AML 18

DATA 19/07/2018

António Correia

Os parques de estacionamento P1 e P2 apesar de caríssimos, estão permanentemente cheios, provocando filas de espera que provocam o congestionamento do trânsito e mesmo engarrafamentos.

O espectáculo é muitas vezes deplorável na zona dos táxis e são frequentes conflitos verbais e físicos entre taxistas e clientes e os mais diversos utilizadores do espaço.

As situações atrás apontadas, em nada abonam na promoção da imagem do país nem da cidade de Lisboa. Com efeito uma cidade europeia que pretende ser de referência, não pode permitir que se verifique este tipo de situações.

Assim, haverá de reformular o funcionamento da área envolvente ao aeroporto Humberto Delgado, especialmente a zona das chegadas. Essa reformulação, que poderá passar por um ordenamento dos fluxos pedonais e rodoviários, espaços destinados aos diferentes tipos de veículos, estacionamento, etc, deverá ter em conta todos os utilizadores da infraestrutura, integrando ainda as forças de segurança do contingente do aeroporto.

A imagem que muitos turistas levam do país, não deverá ser manchada pela desorganização e/ou falta de coordenação dos serviços aeroportuários.

O facto do aeroporto de Lisboa ser o único de uma capital europeia que se situa dentro dos limites do concelho, situação que para muitos observadores constituirá uma vantagem, não deverá ser desperdiçado por desleixo ou incúria de alguns.

Assim propõe-se que a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida no dia 19 de Julho de 2018, delibere recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

1 – Solicite à ANA/VINCI a implementação de medidas para acabar com o caos rodoviário no exterior do aeroporto de Lisboa, nomeadamente na área de chegadas. Essas medidas deverão decorrer de um estudo para reordenamento do tráfego nesse espaço e eventual criação de uma área de paragem limitada para as viaturas que pretendem recolher passageiros no aeroporto;

2 – Enquanto não forem tomadas medidas de fundo, seja exercida por parte das autoridades competentes, uma eficaz fiscalização da operação e funcionamento da área de chegada, sem que para isso sejam necessárias excessivas medidas repressivas.

Lisboa, 18 de Julho de 2018

Os deputados do Grupo Municipal do PSD